

Brasília é campeã no desperdício de água

Shella D'Amorim

Depois de ficar estigmatizada como a capital dos escândalos nacionais, campeã em acidentes de trânsito e em número de divórcios, Brasília agora se destaca pelo consumo abusivo e desperdício de água. Segundo dados da Caesb, o consumo médio mensal do DF, por residência, chega a ser maior que o dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. São 39 mil litros de água gastos no mês, contra 29 mil dos cariocas e 22 mil dos paulistas.

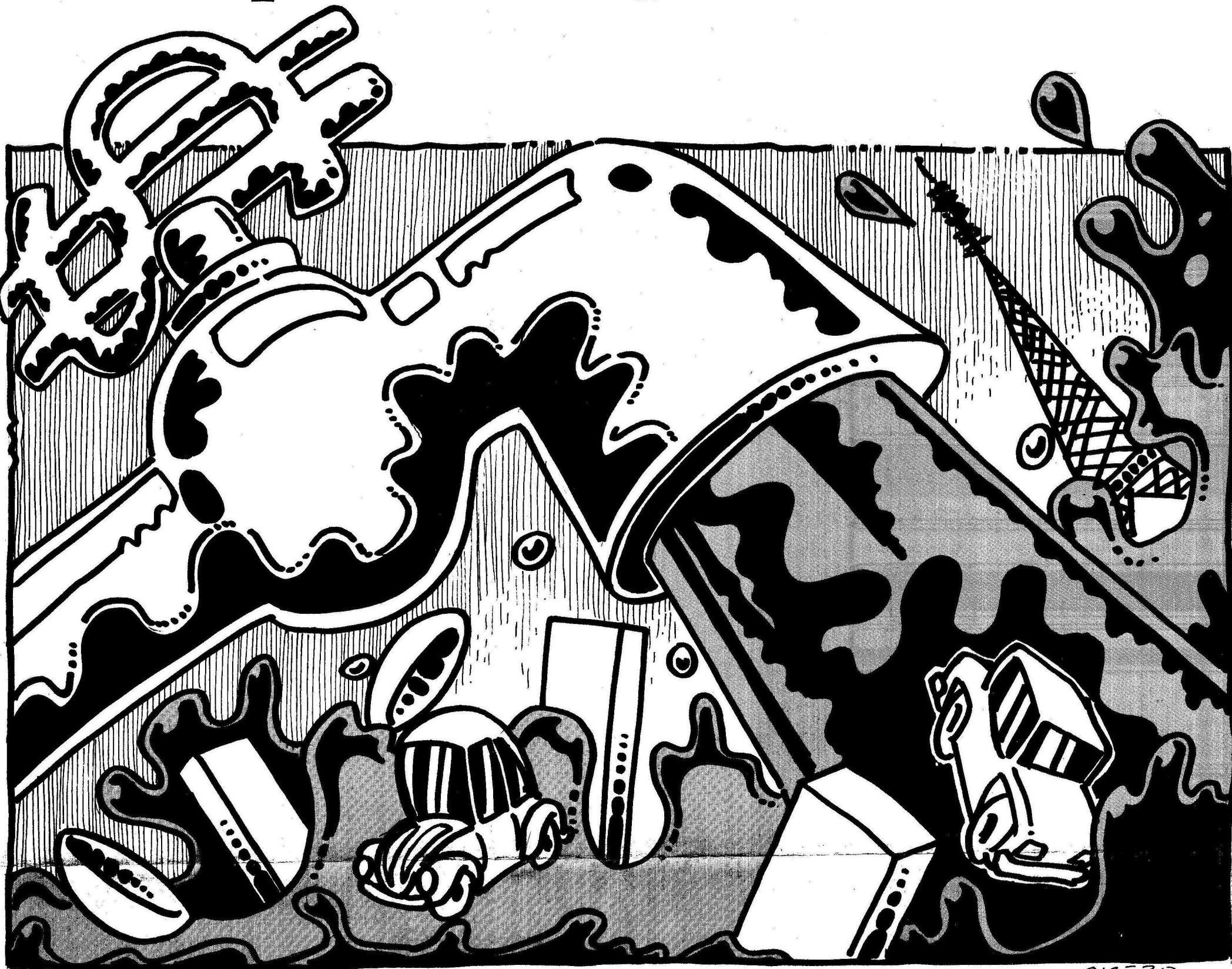
O que eleva a média do Distrito Federal, de acordo com Dilson Joaquim Moraes, superintendente comercial da Caesb, é a desigualdade de consumo da cidade. Enquanto nas cidades-satélites e assentamentos o consumo médio/mensal por residência fica entre 20 e 23 mil litros, no Lago Sul ele sobe para 95 mil litros.

“O que acontece nos outros estados é que o consumo se concentra dentro de uma determinada faixa, mas aqui o desvio de um local para o outro é muito grande”, justifica Moraes.

O Lago Norte serve como exemplo de uma localidade onde poucos gastam muito. Com cerca de quatro mil 400 casas, o consumo, por residência, é de 65 mil litros ao mês. Isso significa mais que o dobro do consumido nas Asas Sul e Norte — cerca de 30 mil litros mensais e mais que o triplo da Ceilândia, uma das satélites mais populosas.

Entender porque o consumo de água no DF se concentra entre a população de alto poder aquisitivo não é muito difícil. Basta saber que só o gasto de um aspersor (aquele “chuveirinho” usado para molhar a grama) é de 700 litros de água por hora. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o parâmetro usado na hora de se fazer uma projeção é de 150 litros por habitantes ao dia.

Repartições — Mas não são apenas as mansões da cidade, com seus jardins e piscinas, os responsáveis pelo consumo abusivo e o desperdício de água. O poder público e os palácios também estão entre os grandes gastadores. Na Es-



planada dos Ministérios o recordista é o Itamarati que tem um consumo mensal de 20 milhões de litros, mais do que todo o Congresso Nacional, que consome uma média de 12,6 milhões de litros ao mês, e o dobro do consumido pelos Palácios do Planalto. (nove milhões de litros/mês) e da Alvorada (dez milhões de litros/mês) que também são protegidos por um espelho d'água.

Gasto nos órgãos públicos

Ministério das Relações Exteriores.....	20 milhões de litros
Congresso Nacional.....	12,6 milhões de litros
Palácio da Alvorada.....	10 milhões de litros
Palácio do Planalto.....	9 milhões de litros
Ministério da Justiça.....	4,3 milhões de litros
Palácio do Buriti.....	2 milhões de litros
Palácio do Jaburu.....	477 mil litros

Consumo médio residencial

Plano Piloto.....	30 mil litros
Lago Sul.....	95 mil litros
Lago Norte.....	65 mil litros
MSPW.....	43 mil litros
Núcleo Bandeirante.....	23 mil litros
Guará.....	22 mil litros
Taguatinga.....	21 mil litros
Ceilândia, Samambaia, Gama, Sobradinho	
Planaltina, Brazlândia, Paranoá.....	20 mil litros